Dr. James S. Spiegel, Ética Cristã, Sessão 1, Introdução

© 2024 Jim Spiegel e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. James S. Spiegel em seu ensinamento sobre Ética Cristã. Esta é a sessão 1, A Introdução.

Olá, sou Jim Spiegel. Sou professor de filosofia e religião, e vou dar algumas palestras sobre ética cristã. Lecionei filosofia pela maior parte de três décadas e lecionei por 27 anos na Taylor University. Leciono agora no Seminário Teológico de Indianápolis.

Minhas pesquisas e interesses acadêmicos se enquadram principalmente nas áreas de filosofia da religião e ética, mas também trabalho em estética, história da filosofia, filosofia da mente e algumas outras áreas. Então, vamos falar sobre Ética Cristã e como pensar sobre questões morais de um ponto de vista cristão que também é informado por importantes teorias filosóficas relacionadas à ética. A ética diz respeito a como devemos viver.

É um campo de estudo prescritivo, perguntando o que deveria ser, não apenas o que é. Vários campos, como história e ciências, estudam o que é o caso. Esses são campos de estudo descritivos.

A ética é um campo normativo que se preocupa com como as coisas devem ser, como devemos viver e quais escolhas devemos fazer em vários contextos. A ética também aborda questões que são importantes para todos, apenas porque somos humanos. Vários outros campos exploram questões que podem ou não interessar a todos ou ser importantes para todos.

Se você estuda engenharia elétrica, por exemplo, ou esportes, muitas pessoas se interessam por esses assuntos, e eles são importantes, mas você pode ter uma vida próspera sem muito, se algum, envolvimento direto com engenharia elétrica ou atletismo. Ética não é assim. Como seres humanos, somos chamados a viver de uma certa maneira, a ser responsáveis, a cumprir nossos deveres, a respeitar os direitos das pessoas e a agir com justiça.

Seja lá o que você fizer, você precisa se preocupar com questões morais e viver eticamente. Então, ao estudar como devemos viver, precisamos nos preocupar com certos conceitos teóricos como algumas das coisas que acabei de nomear. Obrigação, o que isso significa? O que significa para alguém ter direitos? O que é justiça? O que é equidade? O que é virtude? Esses são todos conceitos teóricos, e precisamos esclarecer algumas dessas coisas e pensar sobre elas explicitamente antes de passarmos a falar sobre questões práticas.

Há certas questões práticas que são mais urgentes do que outras, e falaremos sobre algumas das questões mais controversas e divisivas em nosso tempo que nos confrontam, seja em nossas vidas pessoais, publicamente, ou ambas. Questões como aborto, eutanásia, guerra, legalização das drogas, moralidade sexual, e assim por diante. Então, deixe-me dizer algumas coisas sobre as várias tradições éticas na história da filosofia e da teologia.

Isso nos ajudará a categorizar ou começar a categorizar as diferentes perspectivas morais sobre as quais falaremos em detalhes. A abordagem deontológica à ética enfatiza o dever. Isso geralmente se preocupa principalmente com regras.

Falaremos sobre a ética de Kant e algo que ele chama de imperativo categórico na teoria do comando divino e na tradição teológica cristã. Há atenção aos comandos divinos, você sabe, a regra de ouro, o Decálogo, os Dez Mandamentos, bem como comandos específicos. Essas são preocupações mais deontológicas.

Então, você tem a ética teleológica e as dimensões éticas sobre as quais falaremos também. A ética teleológica enfatiza fins ou objetivos e propósitos, e a tradição utilitária da ética é mais teleológica, assim como a ética da virtude, que foca no telos humano e no que significa cumprir o plano de design humano em termos dos vários traços de caráter que devemos desenvolver. E então você tem uma série de abordagens mistas, abordagens híbridas, como a ética do contrato social, que combina elementos de deontologia, bem como teleologia e ética da lei natural, que é uma tradição importante dentro da história da ética cristã.

Falando de cristãos e ética, por que os cristãos deveriam estudar ética? Essa é, na verdade, uma pergunta que é facilmente respondida, e a resposta é que a vida cristã é fundamentalmente sobre moralidade, viver corretamente diante de Deus, e essa é uma preocupação moral ou ética. Há uma grande ênfase colocada na vida correta nas Escrituras, assim como uma pequena amostra de passagens que abordam isso. Provérbios 15:9 diz que o caminho dos ímpios é uma abominação ao Senhor, mas ele ama aquele que busca a justiça.

Miquéias 6:8, nos é dito, ele te mostrou, ó mortal, o que é bom, e o que o Senhor requer de você? Agir com justiça, amar a misericórdia e andar humildemente com seu Deus. Então, justiça, misericórdia e humildade são virtudes morais ou valores que somos chamados a respeitar, não apenas aqui, mas em muitos outros lugares nas Escrituras, e essas são qualidades morais. Terceiro, os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos estão abertos às suas orações, mas o rosto do Senhor é contra aqueles que fazem o mal.

Pedro diz em 1 Pedro 3, e novamente, há literalmente centenas de outras passagens que nos exaltam a viver corretamente, viver retamente, ser justo e viver de uma forma que honre a Deus moralmente. Então, acabei de observar uma série de

passagens bíblicas que enfatizam justiça e retidão. Agora podemos perguntar, bem, o que é justiça? O que é retidão? E isso nos leva direto a algo chamado metaética, onde estamos analisando certos conceitos e termos morais.

O que significa agir de forma justa e correta em relação a questões como aborto, eutanásia, guerra, pena de morte e tratamento de animais? E essas são todas as questões que veremos. Novamente, essas são questões que enfrentamos, pelo menos em um sentido público, dentro de uma sociedade civil onde há todos os tipos de problemas que surgem no contexto dessas questões, mas também pessoalmente. Podemos nos encontrar lutando com algumas dessas questões de uma forma mais pessoal.

Então, aqui está a abordagem que vamos adotar com nosso estudo de ética e metodologia. Como a ética cristã deve ser feita? Essa é, na verdade, uma das questões debatidas pelos eticistas cristãos. Até que ponto o eticista cristão deve consultar, usar e implantar teorias e princípios filosóficos ao fazer análises morais de várias questões? A abordagem que adotarei, que é a abordagem de todo estudioso moral cristão ou eticista que conheço, é que integraremos nossa teorização filosófica com nossa investigação teológica.

E eu acho que esse tipo de integração de filosofia e teologia é crucial, e é até inevitável. Fazemos suposições filosóficas, como todos nós fazemos, quando abordamos as escrituras, assim como quando abordamos o resto da vida. Então, você realmente não pode fugir da filosofia, então podemos muito bem fazê-la bem.

Também podemos ser explícitos em nossa identificação, articulação, análise e avaliação de várias teorias e princípios filosóficos. Então, faremos isso por esse motivo. Argumentos filosóficos são inevitáveis de um ponto de vista prático.

Vivemos em uma sociedade pluralista, e há muitas pessoas por aí que não têm interesse em teologia em primeiro lugar. Elas só ouvirão argumentos filosóficos. Então, se temos uma posição que é bíblica, teologicamente correta em qualquer uma dessas questões, se queremos ser ouvidos na praça pública, se queremos que nossos argumentos, ideias e posições sejam levados a sério em outros lugares da nossa sociedade, precisamos ser capazes de defendê-los filosoficamente, assim como teologicamente.

Por muitos anos, quando eu lecionava na Taylor University e treinava nossa equipe de debate sobre questões morais, que é chamada de equipe de ética bowl, competindo com escolas de todo o país, nós fazíamos nossos argumentos filosoficamente. Agora, certamente temos convicções teológicas sobre muitas das questões que abordamos, mas você não pode simplesmente entrar em um ambiente pluralista e começar a citar capítulos e versículos das escrituras para defender sua posição. Você será ignorado.

Você precisa ser capaz de fazer seus argumentos filosoficamente. Então, eu acho que como cristãos em uma sociedade pluralista, isso é algo que nós simplesmente temos que fazer. Precisamos estar cientes dos argumentos filosóficos, prós e contras, assim como nossas razões teológicas e bíblicas para as visões que defendemos.

Então, vamos adotar uma abordagem em duas etapas aqui, começando com um tipo de revisão e avaliação das principais teorias morais e conceitos filosóficos, olhando para teorias como utilitarismo e ética kantiana, ética do contrato social e ética da virtude. Então, vamos olhar para algumas tradições teológicas e éticas importantes, teoria do comando divino e ética da lei natural. Então, uma vez que tenhamos feito tudo isso, aplicaremos esses conceitos teóricos a questões morais específicas.

À medida que examinamos as principais teorias e princípios morais, destacarei os pontos fortes e fracos de cada teoria, não apenas as teorias filosóficas, mas também as tradições teológicas. Cada uma tem seus pontos fortes e fracos. Oferecerei um tipo de modelo eclético para pensar sobre teorias e princípios morais de um ponto de vista cristão.

Acontece que acredito que todas ou pelo menos muitas das principais tradições filosóficas e éticas têm insights significativos aos quais precisamos atender. Então, explicarei esse modelo eclético quando terminarmos nossa pesquisa de teorias morais. Então, discutiremos as principais questões morais, observando argumentos filosóficos e teológicos importantes em ambos os lados dessas questões.

E consideraremos uma série de passagens bíblicas e argumentos teológicos que são pertinentes a cada questão, novamente, em ambos os lados de cada questão. Então esse é o plano e espero que vocês aproveitem e aprendam muito com nossa discussão.

Este é o Dr. James S. Spiegel em seu ensinamento sobre *Ética Cristã*. Esta é a sessão 1, A Introdução.